

Relatório sobre o mercado de

Café

janeiro 2018



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Mercado se recupera um pouco das quedas de dezembro

Depois de cair para seus níveis mais baixos de 22 meses em dezembro de 2017, a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu 1,4%, alcançando 115,60 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro de 2018. Os preços indicativos dos quatro grupos subiram, respectivamente, 1,5% (Suaves Colombianos), 1% (Outros Suaves), 1,8% (Naturais Brasileiros) e 1,2% (Robustas). Em dezembro de 2017 as exportações mundiais aumentaram para 10,62 milhões de sacas, 0,7% acima das exportações de dezembro de 2016. No primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2017/18, porém, elas diminuíram 6,7% em relação ao mesmo período do ano cafeeiro anterior, só registrando 28,36 milhões de sacas. A estimativa da produção mundial no ano-safra 2017/18 é de 158,93 milhões de sacas, 0,8% acima do ano passado. Prevê-se um aumento da produção de 4,7% (para 17,93 milhões de sacas) na África; de 5,9% (para 47,64 milhões) na Ásia & Oceania; e de 7,1% (para 21,92 milhões) no México & América Central. Esses aumentos compensariam uma queda de 4,9% na produção da América do Sul, que não passaria de 71,44 milhões de sacas.

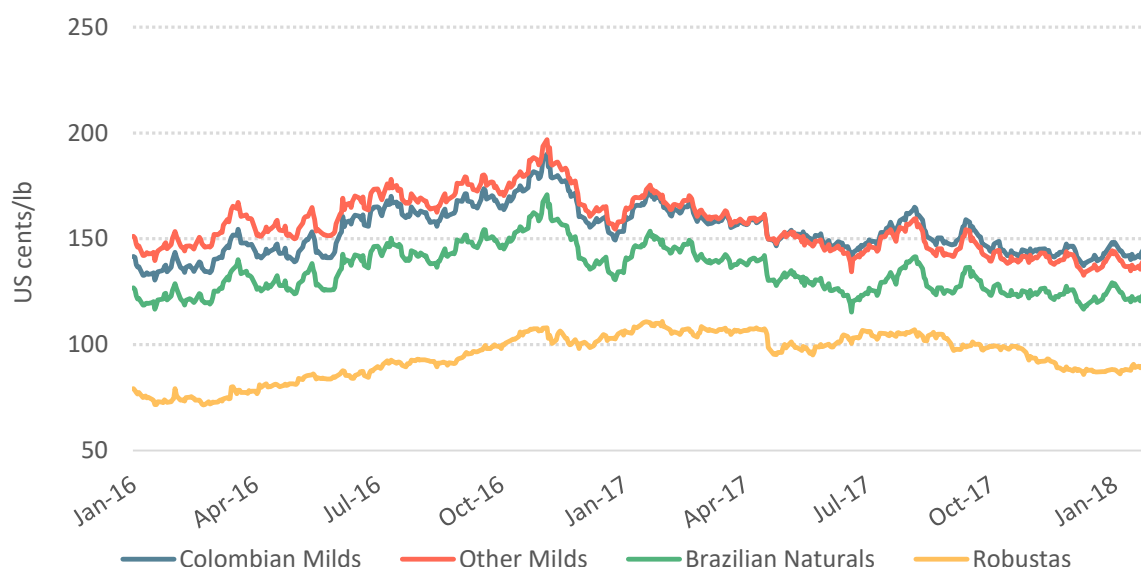
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Tendo registrado seus níveis mais baixos de 22 meses em dezembro de 2017, **a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu 1,4% em janeiro de 2018, alcançando 115,60 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.** O indicativo composto começou o mês numa alta de 118,83 centavos, depois caiu para 113,03 centavos em 16 de janeiro, antes de subir ligeiramente no final do mês.

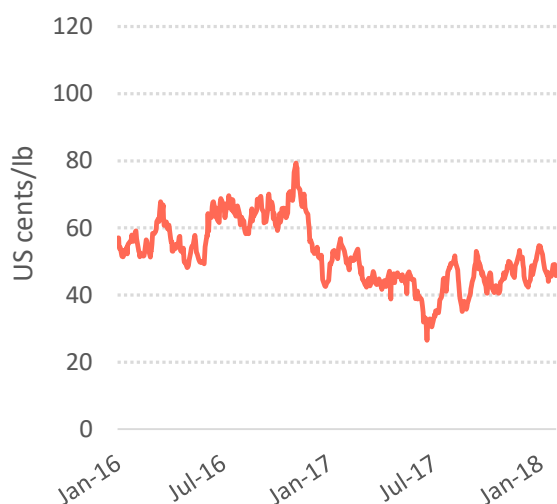
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

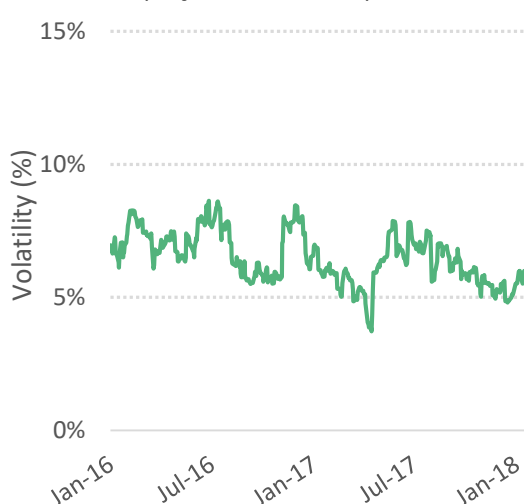
Em janeiro os preços indicativos de todos os grupos melhoraram. Apesar de mais baixos que no início do mês, os preços dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros fecharam o mês com altas de 1,5%, 1% e 1,8%, respectivamente. Os preços dos Robustas também subiram e, pela primeira vez desde novembro de 2017, superaram brevemente o nível de 90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, antes de fechar o mês com uma média de 88,65 centavos, 1,2% acima de dezembro. A arbitragem média determinada nas bolsas de Nova Iorque e Londres aumentou 3,8%, alcançando 48,75 centavos. Além disso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC aumentou 0,6 ponto percentual para 5,7%, após cinco meses de declínio.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

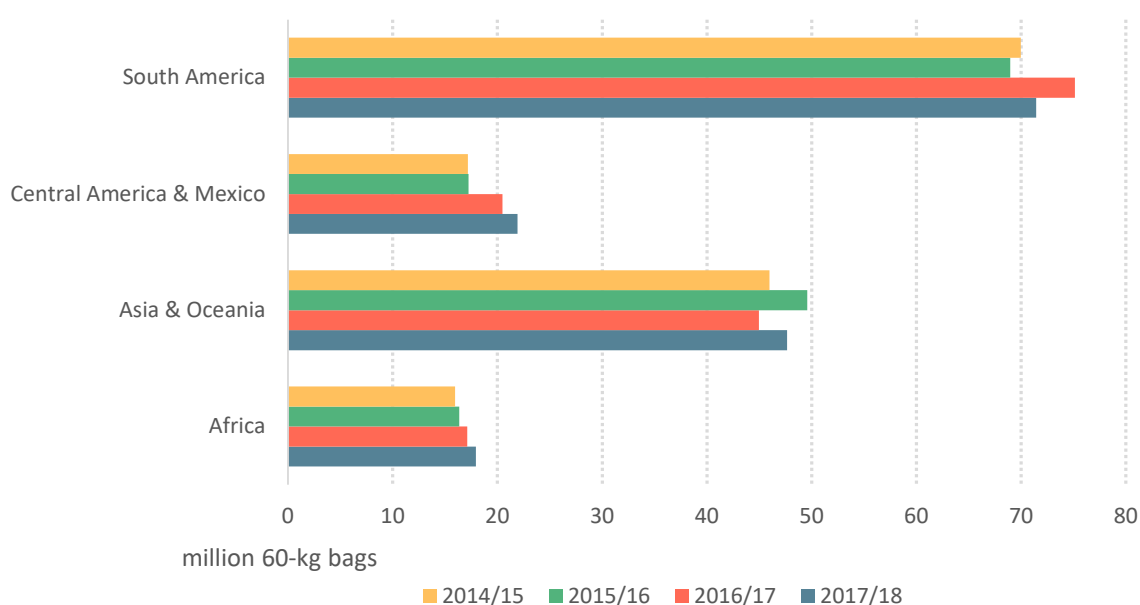


© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

A produção total em 2017/18 é estimada em 158,93 milhões de sacas, em comparação com 157,69 milhões no ano-safra anterior. A participação dos Arábicas nesse total é estimada em 62,2%, em comparação com 64,8% em 2016/17; e a participação dos Robustas, em 37,8%, em comparação com 35,2% em 2016/17. Reduções, respectivamente, de 4,6% na produção dos Suaves Colombianos (agora 15,21 milhões de sacas) e de 8,3% na dos Naturais Brasileiros (agora 50,95 milhões) contrabalançariam um aumento de 6,6% na produção dos Outros Suaves (agora 32,68 milhões). A produção dos Robustas alcançaria um total de 60,09 milhões de sacas em 2017/18, 8,2% acima do ano-safra anterior.

Em 2017/18 a produção deve aumentar em todas as regiões, exceto na **América do Sul**, onde seu total ficaria em 71,44 milhões de sacas, 4,9% abaixo do ano-safra de 2016/17. Isso se deve em grande parte a uma queda da produção brasileira para 51,5 milhões, de 55 milhões em 2016/17. Em sua primeira estimativa da safra brasileira de 2018/19, a Conab, agência do governo brasileiro, indica um ponto médio de 56,48 milhões de sacas, 25,6% acima da safra de 2017/18. A estimativa da Conab inclui aumentos de produção tanto de Arábica quanto de Robusta no Brasil, e convém notar que em 2018/19 a safra de Arábica entrará na fase de alta do ciclo produtivo bienal do país e que a elevação da produtividade no Espírito Santo, Bahia e Rondônia responde pelo aumento da safra de Robusta. A produção da Colômbia, por sua vez, é estimada em 14 milhões de sacas, 4,3% abaixo dos 14,63 milhões alcançados o ano passado. No primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2017/18 a Colômbia produziu 10% menos café que no mesmo período de 2016/17, pois um pequeno aumento de sua produção em dezembro não bastou para compensar as quedas sofridas em outubro e novembro. Essas quedas são atribuídas a um excesso de chuvas, que, no entanto, poderá levar a maior rendimento na mitaca, a colheita intermediária.

Gráfico 5: Produção regional de café



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

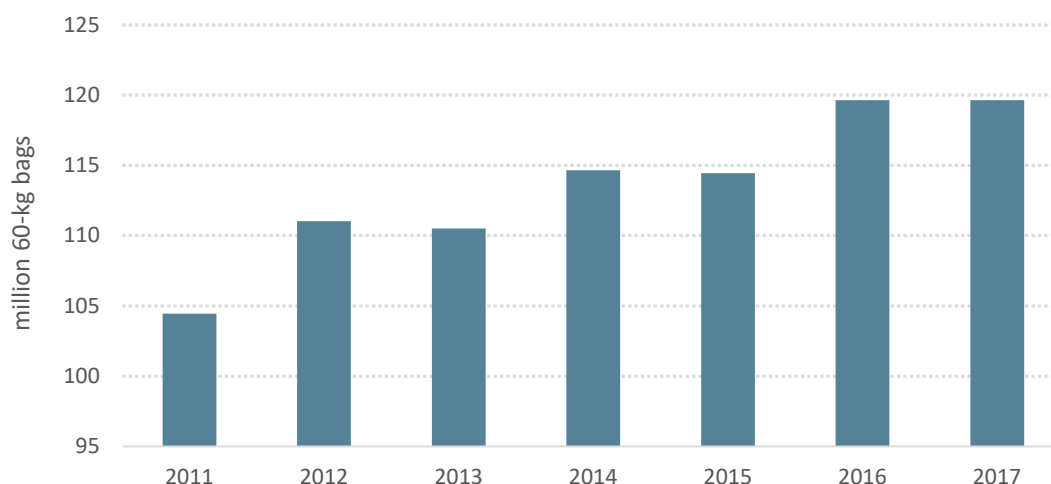
A produção da África é estimada em 17,93 milhões de sacas, 4,7% acima do ano-safra anterior. Há previsão de aumentos nos dois maiores produtores da região: de 4,8%, para 7,65 milhões de sacas, na Etiópia; e de 2,8%, para 5,1 milhões, em Uganda. O ano-safra de 2017/18 seria o quinto em que a produção aumenta na Etiópia, graças a maiores investimentos no setor e a apoio governamental.

A produção regional da **Ásia & Oceania** deve aumentar 5,9%, passando a 47,64 milhões de sacas. No Vietnã prevê-se uma produção de 28,5 milhões, 11,6% acima de 2016/17. Na Índia também se prevê um aumento de 12,3%, para 5,84 milhões de sacas, graças a maior produtividade, possibilitada por chuvas suficientes e pelo fato de que os cafezais plantados em novas áreas agora se tornaram produtivos. Os aumentos na Índia e no Vietnã devem contrabalançar uma queda de 6% da produção da Indonésia, estimada em 10,8 milhões de sacas.

A produção regional do **México & América Central** é estimada em 21,92 milhões de sacas, 7,1% acima de 2016/17, representando o maior aumento entre as diversas regiões mundiais. Um aumento das safras está previsto nos três maiores produtores da região. Honduras, que em 2016/17 produziu um volume recorde de 7,46 milhões de sacas, em 2017/18 deve conseguir uma produção ainda maior, de 8,35 milhões de sacas, 12% acima do ano-safra anterior. O volume produzido no México é estimado em 4 milhões de sacas, 5,8% acima do último ano-safra. Também se prevê um aumento de 3,1%, para 3,8 milhões de sacas, na Guatemala.

As **exportações mundiais** em dezembro de 2017 totalizaram 10,62 milhões de sacas, 0,7% acima dos 10,54 milhões de sacas dos embarques de dezembro de 2016. Com isso, o volume total exportado no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2017/18 ascende a 28,36 milhões de sacas, 6,7% abaixo de 2016/17.

Gráfico 6: Exportação mundial de café



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

O **total exportado no ano civil de 2017 foi de 119,63 milhões de sacas**, não se alterando em relação a 2016. As exportações dos Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram, respectivamente, 1,4% e 14,2%. Esses aumentos, porém, foram contrabalançados pela redução das exportações dos Naturais Brasileiros (-2,8%) e Robustas (-5,8%). Os embarques do Brasil em 2017 alcançaram 30,64 milhões de sacas, 10,6% abaixo de 2016, e estima-se que os embarques do Vietnã diminuam 14,4%, passando a 23,60 milhões. No ano civil de 2017 a Colômbia exportou 13,13 milhões de sacas, 2,3% acima de 2016, e a Índia exportou 7,5% mais café, com 6,54 milhões de sacas exportadas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
% change between Dec-17 and Nov-17							
	1.4%	1.5%	1.0%	1.8%	1.2%	1.9%	0.8%
Volatility (%)							
Dec-17	5.2%	5.2%	5.5%	6.6%	5.4%	6.8%	6.7%
Jan-18	5.7%	6.1%	6.5%	7.5%	5.1%	7.5%	6.0%
Variation between Dec-17 and Nov-17							
	0.6	0.9	0.9	0.9	-0.3	0.7	-0.7

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	50.63	17.95	45.36	27.41	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.70	45.86	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
% change between Dec-17 and Nov-17							
	18.1%	-0.2%	2.0%	-5.1%	0.7%	3.4%	3.8%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2014	2015	2016	2017	% change 2016-17
PRODUCTION	149 077	152 108	157 694	158 930	0.8%
Arabica	86 281	88 433	102 174	98 843	-3.3%
Robusta	62 796	63 675	55 520	60 087	8.2%
Africa	15 964	16 338	17 123	17 929	4.7%
Asia & Oceania	45 974	49 566	44 968	47 642	5.9%
Mexico & Central America	17 189	17 238	20 466	21 924	7.1%
South America	69 951	68 966	75 137	71 435	-4.9%
CONSUMPTION	151 725	155 756	157 382	158 953	1.0%
Exporting countries	47 198	48 253	48 514	48 998	1.0%
Importing countries (Coffee Years)	104 527	107 503	108 868	109 954	1.0%
Africa	10 705	11 031	11 309	11 404	0.8%
Asia & Oceania	32 550	33 605	34 425	35 300	2.5%
Mexico & Central America	5 238	5 315	5 239	5 266	0.5%
Europe	50 914	51 626	51 693	51 924	0.4%
North America	27 359	28 931	29 380	29 658	0.9%
South America	24 960	25 248	25 335	25 400	0.3%
BALANCE	-2 648	-3 648	312	-22	

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	December 2016	December 2017	% change	October-December		
				2016	2017	% change
TOTAL	10 543	10 621	0.7%	30 405	28 361	-6.7%
Arabicas	6 712	6 596	-1.7%	19 448	18 660	-4.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 558	1 465	-6.0%	4 310	3 930	-8.8%
<i>Other Milds</i>	1 759	1 942	10.4%	4 917	5 346	8.7%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 395	3 189	-6.1%	10 221	9 384	-8.2%
Robustas	3 831	4 025	5.1%	10 957	9 701	-11.5%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17	Oct-17	Nov-17	Dec-17	Jan-18
New York	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73	1.86	2.03	2.15	2.17	2.23	2.24
London	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63	2.52	2.52	2.19	2.20	2.09	1.79

Em milhões de sacas de 60 kg